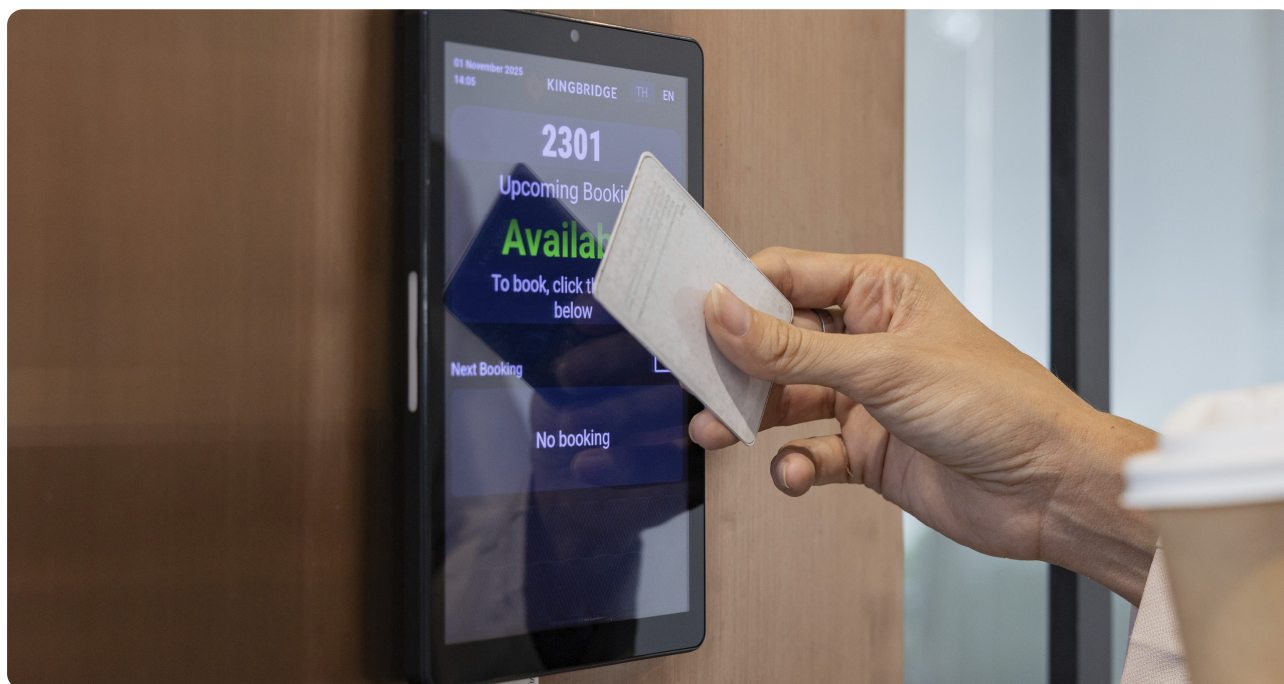


NEWS

A superfície ao lado da porta

Como um ecrã com ScreenWay fala uma língua diferente em cada sala.

20 de junho de 2026, Tobias Engl



É pouco maior do que uma mão. Um retângulo de vidro e alumínio, embutido na ombreira da porta, à altura dos olhos. Antes, colava-se aqui um papel, impresso à segunda-feira, corrigido à esferográfica na quarta e já ultrapassado na sexta. Hoje, esta superfície tem um ecrã. Graças à ScreenWay, sabe mais sobre o edifício do que a maioria das pessoas que nele trabalham.

Entremos.

No terceiro andar, à porta da sala de reuniões, brilha um verde tranquilo. A sala está livre até às catorze horas; depois, pertence ao desenvolvimento de produto. Quem precisar de meia hora de improviso toca na superfície e obtém-na. Sem procurar por três andares, sem perguntar à colega da receção. A placa reserva em segundos o que o calendário liberta.

Um andar abaixo, o mesmo dispositivo transforma-se noutra coisa. À porta do gabinete de tratamento de um consultório não mostra um nome, mas um símbolo: discreto, correto, segundo as regras que se aplicam aos dados de saúde. A equipa de enfermagem lê ao passar o que importa, antes de carregar na maçaneta. A informação vem do sistema da casa e fica na casa. Processada localmente, alojada na Europa, sem desvios por nuvens alheias.

No hotel ao lado, a superfície recebe o hóspede pelo nome e com uma sugestão do menu da noite. Um toque comunica à recepção o pedido de limpeza. O que era um cartão de cartolina pendurado na maçaneta é agora um diálogo breve e cordial.

Continuemos. No átrio do museu, a mesma tecnologia está na parede, em maior formato, e conduz os visitantes à exposição temporária. No pavilhão de feiras, muda ao ritmo das palestras. À porta da produção, liga-se à instalação que está por trás e diz se a linha está a funcionar, em modo read-only, bem separada, sem interferir no comando.

O que salta à vista é o que une todas estas portas: uma única plataforma que adapta a sua forma ao local onde está. A ScreenWay liga-se ao que já existe, seja o calendário, o sistema clínico ou a gestão do edifício, e coloca a informação certa na superfície certa. O mesmo software, a mesma linguagem visual, o mesmo verde, seja na sala de conferências ou no quarto do doente.

Uma porta diz, antes de mais, aonde se chega. Com a ScreenWay, diz também o que está a acontecer do outro lado, com serenidade e atualidade, em todo o edifício na mesma linguagem clara. A pequena superfície ao lado da porta é o princípio. O edifício por trás dela pensa connosco.